

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000

Semestre..... 3\$500

Numero avulso.. 160

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES : - I. Joffly e F. Retumba . .

Typographia e escriptorio — à " Praça Municipal " n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e provin-
cias.

Anno..... 7\$000

Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:200 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 24 de Maio de 1889.

EPIHEMERIDES.

Almanak

Maio (tem 31 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	..
..

PHASES DA LÚA.

Cresce. a 8 -cheia a 15 -ming. a 21 -nova a 29.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 24 DE MAIO DE

1889.

A FOME.

Ha mezes demne á nos destas columnas que a secca era inevitavel o pedimos com insistencia providencias immediatas e efficazes.

Ninguem nos ouviu; ninguem nos auxiliou na propaganda que então encetámos!

Pouco depois, voltámos a tratar do estado verdadeiramente assustador da provincia, fazendo ver que a secca que se temia com justo fundamento já nos batia á porta com todo rigor, sem piedade, sem misericordia.

Ainda desta vez nossas palavras não acharam echo alem das zonas sertanejas!

Não ha muitos dias annunciámos já ser uma realidade triste o morrer-se de fome em nossa terra, fizemos ver que bandos de emigrantes percorriam, nós e famintos, as estradas publicas, implorando a caridade daquelles que podem esperar mais algum tempo o terrivel golpe da fatalidade.

Tudo debalde! as providencias não se fizeram sentir ainda! o governo, nem ao menos, lembrou-se de lançar mão do grande recurso de todos os tempos, o de pedir simplesmente infor-

mações aos agentes locais da administração!

Nada! nada! indifferentismo absoluto! negligencia criminosa!

Hoje, pois, parte-se-nos o coração ao pegar da penna para deixar consignado aqui mais um horroroso progresso da terrivel calamidade com que lutamos, progresso que aos olhos de todos se afigurava inevitavel e com que o governo não se incommodou!

Uma das consequencias immediatas da secca é a fome; esta, perde a razão quem a sente e, no proposito de debellar-a, diante de nada recua, esquece-se do honesto e do moral, inconscientemente rouba e assassina!

A estas tristes calamidades já desgraçadamente chegou o povo, fulto de tudo, abandonado, miseravel!

De diversas noticias que correm e de algumas cartas que temos recebido já consta muitos assassinat, no proposito de roubar para saciar a fome!

Essas tristes occurencias tem-se dado, por ora, nas estradas publicas tão somente. Mas não tarda o dia em que serão atacadas as habitações particulares, as fazendas, as engenhocas, etc.

De novo, pois, marchamos para o imperio do bacamarte, do punhal, da faca de ponta!

De novo vão se encher os centros menos flagellados de centenares de moribundos, cadaveres ambulentes, na verdadeira acepção da palavra.

E para complemento de tudo, focos de doença vão ser creados por essas populações miseraveis; a peste vai mais uma vez reaparecer.

E então ao ralar das victimas, ao ranger dos dentes dos famintos, á putrefacção dos cadaveres, á prostituição das innocentes, ao fraco arquejar das creanças sem alimento, á dor cruciante de suas mães desarmadas diante do destino inexoravel, jubilarão talvez os ministros de S. M. o Imperador, terão sem duvida alguns momentos de distração!

Tragam o seón D. Pedro II para a Parahyba, bem pode ser que em face de quadro tão imponente ao demente se lhe illumine o cerebro!

Ja estavam escriptas estas palavras quando nos chegou ás mãos a energica representação que ao presidente da provincia dirigiu a camara municipal desta cidade, pintando a situação medonha do sertão e reclamando providencias.

A representação é dirigida ao Exm.º Barão de Abiahy: é um defeito.

Todo mundo sabe que S. Exc.ª não é homem para essas miserias: não o incommodem, deixem-no continuar a divertir-se na distribuição de gratificações e recompensas a seus queridos

cachorrinhos: coitados, elles tambem precisam.

Cómo quer que seja, terminamos por hoje estas considerações com a inserção do officio da camara municipal a que acima nos referimos.

Camara Municipal de Campina Grande, 22 de Maio de 1889,

Ill.º Exc.º Seón.

O estado de miseria publica da população desta comarca e das demais do centro desta provincia, que para ella afflue quotidianamente, em busca de escapar aos horrores da fome, determinou a necessidade de dirigi-se esta camara a V. Exc.ª, afim de sollicitar energicas providencias que modifiquem os effectos da medonha secca que nos flagella.

Como sabe V. Exc.ª, sendo esta cidade, por sua posição geographica e desenvolvimento economico, o emporio commercial do sertão, será tambem o repositorio destes mesmos infelizes, que nella vinham se abastecer nos dias de prosperidade.

Entretanto, são igualmente precarias as condições deste municipio; resistindo difficilmente aos effectos de escassos invernos, de annos anteriores, alentado principalmente pela esperanza de melhores estações no seguinte anno, esperanza que se desliza pela successão de dias limpidos e claros, elle por sua vez tem carencia de recursos para sua propria subsistencia.

Apesar disto, levas de retirantes se approximam desta cidade, onde já não é pequeno o seu numero, e nem o commercio está sufficientemente abastecido para provel-os e tão pouco a população habilitada para soccorrel-os.

A carestia e escassez dos generos de 1.ª necessidade e a elevação de preço dos demais tem tornado impossivel ao pobre a aquisição de uma alimentação, mesmo parca; pelo que, já comegam elles a recorrer á raizes e plantas bravias, cujos effectos toxicos desconhecem, expondo-se assim a um meio de morte menos penoso, porque é mais evidente. Outros, a quem falta talvez a resignação para a luta, recorrem ao furto, roubo ou assalto, ou pelo menos, aproveitam a quadra para justificar-os, tornando assim horrorosa a miseria publica. Nestas condições esta camara entendeu conveniente levar, desde já, estes factos ao conhecimento de V. Exc.ª e sollicitar prompto remedio a este estado de cousas, que augmentará ou diminuirá, na razão das providencias que forem tomadas.

Deus Guarde á V. Exc.ª

Ill.º Exc.º Seón Barão de Abiahy

M. D. Presidente da Provincia.

João da Silva Pimentel.

(Presidente)

Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo.

Ildefonso Ayres de Albuquerque.

João Antonio Francisco de Sá.

Benjamin Gomes de Albuquerque Maranhão.

PARTIDO REPUBLICANO

Confidencias.

VII

Meu charo Dr. Irineu.

Antes de proseguir, consinta que eu recorde alguns dos pontos de que até aqui me tenho occupado: servira isto de encadeiamento ao que depois eu tiver de dizer.

Em primeiro lugar, eu procurei demonstrar, que entre as varias formas de Governo existe uma só boa, que é a forma republicana; e que o Brazil precisa urgentemente adoptal-a para si. Fiz ver que o Governo, e por conseguinte a forma pela qual elle se exerce, é apenas o meio de que a nação se serve para promover e alcançar o seu bem estar; e citei em meu apoio a grande authority do orgão geral e central do partido liberal na corte — *A Tribuna Liberal*. Fiz ver mais, que quem quer conseguir um fim deve escolher o meio mais apropriado, porque, si o meio empregado for improprio, nunca será alcançado o fim que se deseja.

E tirei a conclusão, que a nação que quer realizar os seus altos destinos por meio de um Governo, deve dar a este a forma que for mais apropriada para a consecução d'esse grande desideratum.

Entretanto, para condecender com os adversarios da Republica, eu aceitei provisoriamente o principio, de que a felicidade dos povos não depende d'esta nem d'aquella forma de Governo, e sim de terem elles na direcção do Estado um homem capaz, moralisado, energico, e com as habilitações necessarias. Mas fiz ver que, si isto é assim, a nação deve ter o direito de escolher entre os seus cidadãos aquelle que reunir essas qualidades; e que, si depois de um

certo tempo, dois, quatro, seis ou oito annos, esse cidadão, que tiver sido eleito, não satisfizer, a nação deve ter o direito de escolher outro; e assim por diante, até que acerte. E, como a nossa forma de Governo não permite isso, como ella determina que o filho de Pedro será nosso governador até morrer, quer elle preste quer não preste para o alto officio, a conclusão logica, inevitavel, que se deve tirar, é que, ao menos n'esse ponto, essa constituição deve ser reformada, para que a nação possa escolher para seu director a quem achar mais digno, mais capaz de tão alto encargo.

Partindo d'este principio, que alias os proprios inimigos da Republica invocão contra ella, a saber, que a felicidade de uma nação depende do homem que estiver á frente do Governo, perguntei eu si por ventura o Brazil pode, no meio das difficuldades gravissimas que o oprimem, esperar sua salvação continuando a ser governado pelo actual Imperador, no estado em que este se acha.

Fiz ver que, si o Imperador, quando era forte e intelligente, arrastou o Brazil á situação desgraçada em que se acha, não podemos esperar de seu governo sinão maiores desgraças, hoje que elle está enfraquecido pelos annos e incapacitado por uma enfermidade cruel e incuravel.

E a final, admittindo a hypothese de que o Imperador venha a abdicar, ou que por qualquer outro motivo venha a occupar o throno a Senhora D. Izabel, perguntei eu em minha ultima carta: Por ventura estará o Brazil em melhores mãos? Por ventura podemos esperar da Filha aquillo que o Pae não nos soube dar?

Eis-nos chegados ao ponto capital da questão.

Ora, eu affirmo, que nenhum brasileiro de bom coração, nenhum que tome interesse pela felicidade do Brazil, nenhum que dezeje a sua prosperidade presente e futura, pode encerrar sem assombro a aproximação do terceiro reinado.

A D. Izabel não teve aquella educação masculina, aquella instrução solida e elevada apropriada a quem tinha de receber o alto encargo de dirigir os destinos de um paiz. Absorvida toda a sua actividade pelos cuidados do lar domestico, dividida a sua attenção entre os dissellos e carinhos da mãe e os deveres da esposa, a Princesa Izabel pode conhecer muito da vida familiar, mas não sabe absolutamente nada do que constitue a vida de uma nação.

Em materia de Economia Politica e Finanças, sobretudo, que é onde residem as entranhas da nação, a Princesa Izabel que nunca abriu um compendio d'essas materias, ella que nem as regras da economia domestica conheceu porque falta-lhe o estímulo da previsão, porque tem o seu presente e o seu futuro, seu e de todos os seus decedentes até o infinito, assegurado pelos cofres da nação, a Princesa Iza-

bel ignora tudo, tudo.

Ora, é justamente n'esse ramo das sciencias sociais que se levantão as mais graves questões; um erro na solução d'essas questões pode comprometter a fortuna de uma geração inteira. E é crível, que os brasileiros não tremão diante da idéa de confiarem o exame e a solução de assumptos tão graves e importantes a uma senhora, que ignora a esse respeito as cousas mais comensuradas?

Tracta-se de uma estrada de ferro dispendiosissima, ou de um canal, de que se esperão grandes resultados; tracta-se de um tractado de commercio com uma nação estrangeira, com o qual se espera fazer prosperar e florecer o commercio nacional; e é possível, que seja chamada a resolver sobre tudo isso uma senhora que de tudo isso só conhece o nome, quando alias é certo, que de um erro n'esses negocios podem resultar grandes prejuizos para o paiz?

Levanta-se uma questão internacional; é preciso declarar uma guerra, ou fazer uma paz, e a pobre senhora não possui dado nenhum, nenhum, que possa guiar-a para uma solução acertada. E entretanto são questões, que entendem com a honra, com a liberdade e com a vida da nação.

Não, meu amigo, eu não creio que haja um brasileiro bem intencionado, que encare sem horror a idéa d'esse terceiro reinado; sobretudo quando attendermos para os males, que os dois primeiros nos causarão.

Talvez me queirão responder, que a Princesa escolhera para seus ministros homens capazes e habilitados, que governem em nome d'ella. Mas, em primeiro lugar, ella não pode fazer essa escolha conscientemente; porque, ignorando inteiramente o assumpto, ella pode tomar um charlatão por um sabio. Em segundo lugar, diante de varios estadistas reputados competentes, mas seguindo cada um d'elles systemas e theorias contrarias, a Princesa não saberia qual devesse chamar, porque falta-lhe capacidade para apreciar essas theorias diversas.

Por conseguinte, si a fortuna de uma nação depende do homem que a dirige, não podera ser maior a desgraça do Brazil si chegar a se realisar o governo da princesa Izabel.

Não, meu amigo, o terceiro reinado se me affigura uma grande desgraça que devemos a todo custo evitar.

Olinda—1889.

Coll.ª e am.º

Dr. Albino Meira.

Movimento republicano.

Diz o «Jornal do Recife»: Declarou-se republicano na assemblea provincial do Maranhão, o deputado João Rodrigues da Silva Junior.

«Por telegramma da Corte, recebido pelo sr. dr. Martins Junior, e que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos que o dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva, deputado a assemblea provincial do Rio de Janeiro, pelo 11.º districto dessa provincia, e presidente da camara municipal do Pirahy,

acaba de declarar-se francamente republicano, em um rigoroso manifesto politico publicado hontem nos jornaes da Corte. O dr. Francisco Santiago, que é alias nosso comprouvenciano, era um importante chefe conservador no seu districto, e a sua adhesão ao partido republicano está causando sensação e despertando entusiasmo no Rio de Janeiro.»

Diz ainda o telegramma, a que nos referimos, que o dr. Santiago declarou, no seu manifesto, renunciar a sua cadeira na assemblea provincial.

No Pará tambem declararam-se republicano tres distinctos deputados provinciaes.

Como se vê dos jornaes das provincias, as adhesões ao partido republicano continuam muitas e importantes.

ARTES E LETRAS.

Um passeio de trinta legoas

SUMMARY:

Partida.—Pocinhos—Os rios Santa Rosa e Santa Clara.— Perdidos em uma catanga.— A fazenda Penedencia.— Serra do Bogues.—Pousada em uma fazenda dos Carcarás.—O rio Mucitú.—A Villa do Batalhão, seu aspecto, tradição historica.—Estado desta parte do Cariry—Excursão ao Pico.—Uma casa forte no alto da montanha.—1500 metros acima do oceano.—Descrição parcial do territorio parahybano.—Volta.—Animaes procurando a protecção do homem.—Seis surdos-mudos em uma casa.—Chegada.

(Continuação.)

O dia 30 foi de festa para a villa do Batalhão; ouviam-se a cada momento as alegres notas de uma banda de musica, que percorria as ruas. Numerosos amigos e parentes do cap.º Sulpicio Torres Villar concorreram de diversas partes para assistir ao seu casamento, que teve lugar na tarde desse dia. Tomando parte no regosijo geral pelo auspicioso consorcio do nosso amigo, projetei no dia seguinte fazer uma excursão ao Pico.

De todos os pontos da villa via aquella enorme pyramide granitica, de alvura deslumbrante, como que provocando-me a comparal-a com as mesquinhas obras dos homens.

Ha annos, em uma viagem á villa do Teixeira, já havia visto o elevado monte, atalaia gigante da parte occidental do Cariry, como é o Caturitê da oriental. Nessa occasião tive a honra de ser guiado pelo illustrado conego Bernardo de Carvalho Andrade ao Tendô, ponto culminante da serra do Teixeira; e de lá, avistando a magestosa serra do Jabre, rival em altura do Pico, desejei subir a esses dois montes, incontestavelmente os pontos mais elevados de toda provincia da Parahyba.

Não devia, pois, perder essa oportunidade de visitar um delles.

Enunciando a minha pretensão, diversas pessoas se offereceram logo para a excursão, entre as quaes o Rm.º vigario Costa Ramos, espirito adjantado e apreciador dos grandes espectaculos da natureza. Dos meus companheiros de viagem, o dr. Chateaubriand declarou logo que não iria, receiando as vertigens das grandes alturas, o dr. Rabello mostrou-se entusiasta da ideia e prompto para a excursão.

A hora designada para a partida, 4 da madrugada do dia seguinte, 1.º de Maio, de todos aquelles que, na vespera, se haviam espontaneamente offerecido, apenas compareceu o vigario Costa Ramos, alias P.º Neco, como é geralmente chamado pelo povo.

Os outros, entre os quaes o meu companheiro, dr. Rabello, fatigado pelo exercicio da dança, a que se tinham entregado durante quasi toda a noite, eram vencidos pelo somno.

— Nós, somente! ? exclamei, voltando-me para o P.º

— *Mulltí sunt vocati, pauci vere electi*, diz a escriptura; respondeu-me elle, dando uma risada.

Montámos a cavallo, tendo por guia Francisco Moreira, pratico daquella serra, onde nascera. Acompanhava-nos tambem o sr. Francisco Ignacio dos Anjos, procurador da camara. A trote largo vencemos duas legoas e meia antes de amanhecer na fazenda Volta; a distancia dahi ao Pico é de legoa e meia.

Deixámos a estrada e penetrámos em uma vereda. Toda a cordilheira em grande extensão estava á nossa vista; o Pico, porèm, achava-se coberto de densa nuvem.

— Parece que o gigante de pedra não quer receber a nossa visita, disse ao meu companheiro.

— Ora! elle mostra-se carrancudo, porque acordon agora mesmo; respondeu, rindo-se, o P.º Neco.

Ao nascer do sol, estavamos ao pé da serra e, subindo-a, alcançámos logo uma explanada, onde é o sitio Almas do sr. Eleuterio Ferreira da Costa, laborioso e honrado agricultor, que sustenta uma familia de 15 filhos. A sua casa attrahe a attenção por uma singularidade. Construida de pedra e tijollo, com 60 palmos de frente e 70 de fundo, bastante alta para conter um espaçoso sótão, assenta toda ella em um extenso lagêdo, baixo e igual, que lhe serve de fadrião; o que verifiquei, visitando todos os quartos e salas, a convite do seu proprietario.

Dessa chapada da serra, onde o ar é da maior pureza, gosa-se já de maganifica vista para o sertão.

Logo que conheceu o fim de nossa viagem, com a melhor b'ia vontade, poz-se o sr. Eleuterio á nossa disposição, e guiou-nos para as proximidades do Pico, que já se mostrava livre do denso véo de nuvem, que ponce antes o cobria. Chegado ao ponto, onde não era mais possivel continuar a viagem á cavallo, apeámos-nos e a proseguimos a pé.

Antes de chegarmos á base do immenso obelisco natural, que iamõs galgar até o cimo, passámos por grandes depressões e extensos canaes, onde a vegetação é inteiramente diversa da do sertão propriamente ditto; assim, vimos frondosos camucás, catolês, etc. e por vezes colhemõs os seus fructos.

Iamõs ainda, eu e o padre, com os nossos sapatos; mas afinal chegámos a um ponto, onde forçoso nos foi deixal-os, por ser impossivel continuar calçados; estavamos ao pé da immensa mole de granito. Descalços e arregaçadas as calças, principiámos a subir, auxiliados das mãos, parando frequentes vezes para tomarmõs folego.

A subida ia tornando-se cada vez mais difficil e perigosa, por ser quasi em linha vertical. Para traz e para os lados direito e esquerdo eram precipios á milhares de palmos abaixo de nós; para cima afigurava-se-nos ser ainda enorme a distancia a vencer.

Firmando as pontas dos pés e os dedos das mãos nas escabrosidades da rocha, empregavamos grande esforço para ganharmõs alguns passos. O P.º Neco já demonstrava o seu grande cansasso por copiosissimo suor.

Em um momento, em que o vi parado medindo com a vista um lanço do enorme penhasco que lhe parecia inacessivel, quiz animal-o com as seguintes palavras:

— Vamos, padre: a Igreja deve sempre ir adiante.

— Não para os precipios, meu amigo; disss elle extenuado, mas ainda com toda a agudeza de espirito.

Compreendi que as forças lhe faltavam; e então julguei conveniente declarar-lhe o perigo que corria se continuasse naquella subida, cada vez mais perigosa. Accedeu, dizendo que ali esperaria por mim.

Achavamo-nos então apenas em meio da colossal pyramide que forma o Pico; e confesso, que quando afastei-me do Padre Neco para continuar a ascensão, se não estava tão fatigado como elle, já sentia desfallecer o a-

nimo. Reagi, porém, contra esta fraqueza.

Colloquei-me entre os dois guias; na frente ia Moreira, seguia-me Eleutherio.

— Não olhe para os lados; a vista sempre em frente; dizia Moreira.

— Nada receie, sr. doutor, se escorregar, eu o sustento; animava-me Eleutherio, em pé na enorme rocha, quasi a prumo.

Eu tinha a maior confiança nos meus guias; eram todos nascidos naquella serra, e acostumados, desde a infancia, a percorrel-a em todos os seus alcantis.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Discurso proferido na sessão magna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano no dia 27 de Janeiro deste anno, vigesimo setimo da sua installação, pelo Dr. Marimiano Lopes Machado, orador do mesmo Instituto.

Ex.^{mas} Senhoras, Senhores.

Si nos fosse dado voltar ao seculo decimo setimo, assistiriamos neste dia e a esta mesma hora, com todas as alegrias que a alma desprende e a phantasia poetisa, ao grandioso espectáculo da sagração da nossa individualidade nacional pela posse do territorio da patria, arrancado a ferro e fogo das mãos vigorosas do conquistador hátao.

Cessára neste dia a lucta tenaz de 24 annos de mortecínios, incendios e devastações atrozes, mantida de parte a parte com furor indomito, principalmente do lado daquelles que, em trabalhada successão de fadigas, não deixaram o inimigo estrangeiro ensarilhar armas.

Cessara, porque não é facil submeter pela violencia homens de outra raça e outros costumes, atacar impunemente os dogmas da religião e desfazer os laços mais puros da familia e da sociedade. E o conquistador, que começara pela zombaria das cousas mais santas, pelas invectivas ao sacerdocio, ás tradições e ás riquezas moraes do povo, para acabar pela oppressão e pelo supplicio, sentia agora fugir-lhe a terra sob os pés despertado pela consciencia das suas proprias iniquidades.

Cessára, porque, enquanto se submettia a má impressão desses effectos e a escacez dos recursos da guerra, augmentava a esperanza e duplicava a coragem dos restauradores com a fé profunda das crengas religiosas, com as devoções enfloradas por mil superstições originaes e pittorescas, usanças e abusões que actuavam no seu espirito como forças dynamicas para combater a herizia flamenga.

Si nos fosse permittido voltar á esses tempos, logo depois da convenção do Taborda, termo final daquelles longos sacrificios de sangue e vidas, veriamos agora mesmo penetrar nesta cidade, então chamada *Mauricia*, em marcha triumphal as legiões vencedoras de Tabócas e Guararapes, ao som das canções da guerra, erguendo alto os pendões nacionaes, glorificados pelos louros das victorias.

Veriamos os vencidos, escorados aos angulos das praças ou perfilados em

frente dos quartéis, desarmados, silenciosos e tristes, acompanhar com olhar vago e funebre aquelles terços guerreiros pisando firmes o sólo da capital da patria.

Veriamos estremeçerem assustados ao subito estampido do canhão que saudava os estandartes vencedores, erguidos nas ameias das fortalezas, e donde, tremulando ruidosamente ao sopro da viração do mar, pareciam dizer que dahi nunca mais seriam abatidos.

Veriamos surgirem, como phantasmas sinistros do lódo dos fósos que contornavam os pontos fortificados do occidente, figuras esqualidas e se conservarem aprumadas sobre as areias brancas das linhas de defeza e — onde cahiram tantos bravos feridos pela morte —, estenderem os braços e apontarem com a mão livida e fria para as casernas que abrigavam os valerosos soldados da restauração.

Senhores, a vida humana passa rapida como a vibração sonora nos espaços, e o seu ultimo suspiro perde-se na vastidão dos tempos. Della ficam apenas recordações do espirito, envoltas em sombras de affectos e tristezas, que a tradição conserva transmittindo-as de uns á outros seculos até os nossos dias, sem contestação, e com a mesma originalidade primitiva e distincta.

E' a tradição que falla pela sua voz mysteriosa ao coração em extasis de amor e muitas vezes de melancolicos desenganos; que noticia ás gerações que surgem algum facto singular das gerações que passam, como depositaria fiel da herança moral com que um povo se identifica, perpetuando-o.

Mas não basta isso, não basta repetir certos factos para dar a conhecer o viver e o sentir do passado. E' preciso ainda muito mais: descrever a origem, os costumes, a moral, a politica e as luctas, tudo quanto, em fim, pode revelar, mas sempre com respeito profundo e quasi religioso, as idéas e a civilização do tempo.

A tradição não tem observação critica, nem sabe agrupar em torno dos acontecimentos as scenas da existencia, os episodios que occorrem na vida dos povos, refere o que sabe. A archeologia é que os illumina e lhes dá estado com a prova material, arrancada dos archivos, do sólo ou das pedras carcomidas dos monumentos e os vae offerecer a historia que os coordena, analisa e prende aos seus antecedentes naturaes.

Si, pois, não nos é permittido pela fragilidade da nossa natureza voltar ao passado e ver neste dia, ao esplendido clarão do sol dos tropicos, as fronte requeimadas de tantos guerreiros illustres, o seu olhar ardente e apaixonado, e notar o vigor com que apertavam o punho das espadas, como si desconfiassem da submissão do inimigo; si não podemos ver os que choravam mudos á lembrança do poder que lhes fugira, nem aquelles espectros dispersos na

solidão das praias, façamos como os republicanos de Tacito que tinham seu fóro nas livrarias e seus comícios nos intimos colloquios dos amigos. Estudemos a historia, aproximemos-nos desses tempos pelo fio conductor que encerra e ella nos dará olhos para ver o grande movimento da restauração, que neste dia consolidou a integridade do imperio brasileiro.

Indaguemos della por essas scenas fervorosas de affecto que se succederam aos hymnos da redempção da patria, bem differentes daquellas despedidas cheias de tristezas e presentimentos que faziam ancisar o peito das espósas e das mães, e por quem, ao partir para guerra, maridos e filhos purificavam o seu amor nas chammas do patriotismo.

Penetremos com ella nas florestas e caminhemos ao viso dos montes, onde ainda se descobre as ruinas soterradas dos redutos que em turbilhões de fumo empannavam a luz brilhante do rei dos astros, e ao relampago das escorvas enviavam a morte ás hostes inimigas, e escutemos o eco das façanhas dos seus defensores; consultemos a credulidade e as superstições do nosso povo, essas duas feições indestructiveis do caracter popular em todos os paizes; e á sombra dessas arvores seculares, depositarias dos segredos de amores inspirados na fé da esperanza, deixemos a imaginação correr por esses espaços infindos, e voltar annunciando a época da criação da litteratura do norte.

Senhores, a fundação do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano não teve outros intuitos. Procurando reunir os materiaes esparsos da historia, os escriptos desses tempos primitivos e as suas inscrições lapidarias, quiz estabelecer as fontes da historia, da poesia e da litteratura com a physionomia moral deste lado do imperio.

Ahi estão colleccionados em grande copia lembranças que o correr dos tempos olvidavam e onde um espirito vasto, na ascensão virtual do proprio talento, encontrará concepções elevadas, e os fulgores de uma eloquencia imaginosa com que pôde dar forma pomposa as flores da sua phantasia.

Venham esses obreiros do progresso estender aqui as suas mezas de trabalho, e levantar as letras á altura das armas pernambucanas.

(*Continúa.*)

Materiaes historicos e geographicos

Continuação do n.º 21.

Synopsis das sesmarias.

Serra da Cupaóba.

Governo de Antonio Velho Coelho.
Capitão Francisco Falcão, Marçal de Miranda e Simão Ferreira da Silva, moradores nesta capitania, que elles tem seus gados e não tem terras proprias para os criar, e porque os supplicantes tem descoberto á sua custa umas terras capases de crear na serra da *Cupaóba*, districto desta capitania, querem haver por data nove legoas de com-

prido, trez para cada um em igual parte de boa e má, começando da serra dos *Torroes*, correndo pela serra do Alagão-Nova, buscando o rio *Curimataú* até se encherem do comprimento onde houver e uma legoa de largo pela parte que der logar, reservando os providos, ficando os supplicantes cheios do comprimento e largura na parte mencionada, como o rumo e providos derem logar a qual data, por estarem devolutas, ainda que em algum tempo fossem concedidas.

Opinou o Provedor que se concedesse aos supplicantes trez legoas á cada um, successivas e não saltadas, havendo em meio alguma que já esteja dada (?)

Fez-se a concessão requerida das nove legoas de comprido e trez de largo (?) aos de de Janeiro de 1718.

Sertão do Paó

Governo de Antonio Velho Coelho.

O P. Luiz Quaresma Dourado, sacerdote do habito de S. Pedro, o Ajudante Lucas Gonçalves e Antonio de Miranda Paes, que com despendio de suas fazendas e risco de suas vidas haviam descoberto umas terras, capases de plantar lavouras no riacho do *Mandahú*, que desagua no riacho da *Serra-Grande*, que fica acima do sertão do *Paó*; e porque não possuíam terras em que podessem plantar e as referidas estavam devolutas, pedião a concessão para cada um delles uma legoa de terra de comprido e trez de largo pelo dito riacho *Mandahú* acima por uma e outra parte do dito riacho, começando em uma *cachoeira*, que está da parte do norte da dita *Serra-Grande*, e d'ahi correndo sempre pelo dito riacho *Mandahú* acima ficando sempre dentro de dita data uma lagoa que fica junto do mesmo riacho, e sendo caso que os ultimos povoadores providos entrem com as suas datas pela dita terra confrontada, começarem elles supplicantes das testadas dos ultimos providos para cima, sempre pelo mesmo riacho.

Fez-se a concessão na forma requerida aos 21 de Janeiro de 1719.

(*Continúa.*)

JUSTIÇA

Tribunal do Jury.

Installou-se no dia 15 do corrente a 2.^a sessão do jury, deste termo, sob a presidencia do juiz de direito, dr. Austerliano Correia de Crasto, sendo apresentados pelo 1.^o suplente de juiz municipal, no impedimento do effectivo, dr. Alfredo Espinola, que se acha pronunciado em crime de desobediencia a uma ordem de habeas corpus, dois processos regularmente preparados.

Nesse mesmo dia compareceu á barra do tribunal o réo Antonio Joaquim Felix, pronunciado no art. 201 do cod. crim., por haver ferido levemente, no lugar S. Sebastião, deste termo, um individuo com quem lutara, sendo preso em flagrante delicto. Declarando o réo no tribunal ser menor e miseravel, foi-lhe nomeado curador e patrono o advogado da camara municipal, dr. Manoel do Rego Mello, que, no desenvolvimento de sua defesa, provou que nem o réo era o autor dos ferimentos, de que era accusado, nem fora preso em flagrante delicto; pelo que, o conselho de sentença negando-lhe a auctoridade do crime por unanimidade de votos, foi o réo absolvido, e posto immediatamente em liberdade.

No dia 16 foi submettido a julgamento o réo José Antonio de Maria, pronunciado nos arts. 269 e 257 do cod. crim., por haver em dias de Fevereiro do corrente anno, por meio de arrombamento, penetrado em uma casa, no lugar Canua, deste termo, e se apropriado de cangalha, cordas e outros objectos e, em acto continuo, de um cavallo, sendo preso no dia seguinte com todos os objectos furtados, á pequena distancia.

Declarando o réo ser miseravel, foi-lhe no-

meado defensor o dr. Rego Mello, advogado da camara, que n'uma bem deduzida defesa, provou que não se haviam dado no crime os elementos característicos do roubo, pelo que o jury, por unanimidade de votos, condemnou o mesmo réo a pena de 2 annos, 5 mezes e 5 dias de prisão, grau medio do art 257 do cod. crim.

Neste mesmo dia foram apresentados mais 3 processos, dos quaes somente um foi julgado preparado pelo presidente do tribunal, não o sendo os demais, porque deixaram de ser devolvidas precatorias para intimação de testemunhas, com relação a um processo, e as testemunhas do outro não foram intimadas por official competente.

No dia 17 não houve sessão por falta de numero.

No dia 18 compareceu perante o tribunal o réo Ricardo de Tal, miseravel; mas deixou de ser julgado por haver o dr. promotor publico requerido o adiamento da causa, encerrando-se por isto a sessão.

Foi para notar a ordem e respeito que reinou no tribunal, devido á ausencia de certos individuos que ali costumam comparecer e principalmente ao facto de se acharem nesta cidade o dr. chefe de policia e um delegado militar, que, ali comparecendo, deu a devida prova de respeito e acatamento á magestade da justiça.

Factos antecedentes e o tumulto ultimamente occorrido nesta cidade faziam recear, o que aliás se apregoava, a perturbação da ordem no recinto do tribunal; mas felizmente, na hora em que se deviam elles realizar, a policia era dirigida por um homem de criterio, e a força publica não recibia ordem de insensatos.

GAZETILHA

Tiros — Hoje pela madrugada foram os habitantes desta cidade sobresaltados com uma porção de tiros disparados dentro da cidade.

Era o cadete Rozas que fazia suas despedidas em viagem para a capital. Deu assim a ultima prova de sua loucura.

Soccorros publicos — Eis o que podemos saber sobre o 1:000\$000 rs. que o señr Barão de Abialy mandou para esta comarca.

A comissão aqui é composta do dr. Austerliano, juiz de direito, dr. Espinola, juiz municipal, e o vigario, padre Salles. Os dous ultimos, porem, não querem servir com o juiz de direito, e parece que fizeram sentir á presidencia da provincia que a comissão deve ser ou toda liberal ou toda conservadora.

E' boa esta! os inferiores impondo normas de conducta ao presidente da provincia!

Bem se vê que ninguem leva em conta o nobre titular da Parahyba!

Consta mais que o dr. juiz de direito, com grande parte da população, oppina pela construção de duas cacimbas que forneçam a agua sufficiente para a cidade, bem como entende que o 1:000\$000 rs. ainda chega para se fazer alguns reparos no açude das Piahas; o dr. Espinola e o vigario Salles acreditam, porem, ser melhor construir um edificio que sirva de escola publica para o professor Clementino exhibir-se em toda a altura de sua sapiencia.

Decida a autoridade competente se é preferivel, em tempo de secca, agua ou escola.

Como quer que seja, o dinheiro ainda não foi applicado e a necessidade de trabalho cresce de dia a dia.

Côrte do Imperio — De uma carta de nosso correspondente colhemos as seguintes noticias:

— As chuvas que appareceram em fins de Abril e começo do corrente mez fizeram quasi de todo desaparecer as

febres de máo character e outras epidemias que reinavam na capital do imperio: as febres amarellas estão, mais ou menos, extintas; os casos de febre palustre e morte repentina já são rarissimos.

— Affirma-se que a opposição conservadora estava de accordo com os liberaes para embarçar o governo por todos os modos: as forças opposicionistas eram as seguintes: conservadores, 22; liberaes, 22; republicanos, 3; deprehendendo-se, porem do «Novidades», que o contingente conservador augmentaria em breve.

— O conselheiro João Florentino acha-se fóra da Côte e dizem que bem doente do coração.

— Não voltará á Parahyba o dr. Pedro Correia, que, dizem, irá para o Amazonas, sendo mudado o de lá para o Rio.

Discurso — Na secção competente publicamos um importante discurso que pronunciou nosso illustrado amigo e comprouvenciano, dr. Maximiano Lopes Machado, na sessão magna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Para elle chamamos a attenção dos leitores.

Rendas dos Estados Unidos.

O excesso da renda sobre a despeza, nos Estados-Unidos, foi, só no anno de 1888, de mais de 300.000.000 dollars; ou 600 mil contos de réis, ao cambio de 28.

No thesouro dos Estados-Unidos e suas dependencias acham-se enfiados para cima de mil e quatrocentos milhões de dollars ou, em moeda do Brazil, dous mil e oitocentos contos de réis, que é o que sobrou depois do pagamento de todas as apolices vencíveis neste seculo e que subiram a dous bilhões de dollars!

Sobre perfumes — Queris saber o que é necessario annualmente em algumas localidades para a industria dos perfumes?

Um só fabricante de Cannes declarou recentemente que emprega em suas preparações 70.000 kilos de flores de laranjeiras, 70.000 de folhas de rosas, 16.000 de jasmims, 10.000 de violetas, e assim, pouco mais ou menos, de outras flores.

Para produzir esses montões de flores são precisos, segundo calculo razoavel, 7.000 laranjeiras de dez annos, 400.000 roseiras, 420.000 jasmineiros e um cultivo de 5.000 metros de terreno para colher 1.000 kilogrammas de violetas.

Nice e Cannes subministram ao commercio universal mais de 25.000 litros de agnas odorosas e 6.000 de oleos essenciaes, que se extrahem pelos methodos de maceração e distillação.

Usai dos perfumes com prudencia. Certas flores exalam essenciaes perigosas, e além disto a chimica moderna faz perfumes semelhantes aos das flores mais queridas, e sem flores, por meio dos perigosos étheres da serie anilica.

Discurso de 27 horas — Lemmos na Gazeta do Norte: Telegrapham da Colombia ingleza que o deputado radical Mac-Cure proferiu contra a Inglaterra um discurso que não durou menos de vinte e sete horas.

O orador tomou a palavra no dia 12 de março á 1 hora e concluiu o seu discurso no dia 13, ás 4 horas. Durante o seu *speech*, M. Mac Cure esvasiou 27 copos de agua, ou seja um copo em cada hora.

BOATOS

Charissimos leitores.
Eis-nos voltados á doce tranquillidade de todos os tempos.

Toda a comedia do dia 11 deu em nada; acabou-se tudo por um formidavel *archive-se*.

— E ninguem foi preso, ninguem enforcado.

Que decepção!

*

O chefe de policia lá anda longe, com elle foi-se tambem o promotor!

Mas pagam caro o terem sido recatos e energicos, ao que se diz.

— Bandidos! grita-lhes o Clementino, fóra de juizo, por não ter ninguem acreditado na sua subdelegacia.

— Mise raveis, vendidos, entôa o Espinola, bambaleando suspenso no meio do espaço!

— Conservadores degenerados, hypocritas, medrosos!

E' uma descalçadeira interminavel!

*

Chega o coronel delegado de outr'ora.

— Então, rapazeada, nada se fez, trabalho e tempo perdido.

— O senhor mesmo é o culpado; confiavamos em sua influencia; que é feito della? onde escondeu-se? para que nos traiu?

— Os culpados são vocês mesmos, diabo; o Ildelfonso pregou tanta mentira, o Clementino inventou tanta historia, o Chico da collectoria apurvalhou-se de tal modo, que o chefe conheceu que tudo era umas invenções de vocês, ah!stá! Que diabo podia eu fazer, hein, com semelhante descaramento de vocês?

— E o Christiano para que fugiu para a Parahyba?

— Eu sei lá, diabo, m...., me deixem, diabo, diabo!

*

Porem, deixemos os coitados carpirem o seu destino.

*

No meio de tudo isso, o vigario foi quem de todo endoudeceu!

Deu até para medico e propheta.

— Lembra-se da consulta que fizemos sobre o estado mental do vigario?

— Pois os medicos nada disseram; arrumaram-nos uns termos italianos misturados com dinamarquez, que nem o proprio Christiano poderia decifrar.

O mesmo P.^o Salles foi quem deu a conhecer a doença que soffre!

Diz elle que é:

— Doadice por dinheiro e loucura por chefia de partido.

*

Na igreja, á nontinha, aproveitando a occasião de ser lãa nova dentro em breve, annunciou que ia fazer preces publicas pelas ruas para que as chuvas cahissem e convidou o povo para uma prociissão monstro.

— Entretanto, para ter um pé de defleza, sempre acerescentou, a conselhos do sachristão, que só choveria direito, si todos os homens fossem á prociissão e todas as moças se confessassem.

*

Na occasião dessa prophacia e subsequente convite, o tal nosso cadete, que tem mais medo de ir para a capital do que o diabo da cruz, entrou a ver si havia alguma costella que se quizesse ligar a sua, mesmo dentro da igreja; parece que beliscou de mais e d'ahi nasceu uma formidavel borrasca, que quasi faz tudo naufragar.

O vigario, lembrando-se de seu tempinho, receiando que fossem ás ventas de seu predilecto commandante de destacamento, amparou-o e com elle sahio abraçado, cobrindo-o com o manto da moralidade evangelica!

— Ah! vigario! vigario!

E o povo ha de consentir ainda em semelhante indecencia!

Nada mais consta por hoje.

ANNUNCIOS

Dentista e Relojociro.

O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico que, tendo de demorar-se nesta cidade dois ou tres mezes, offerece o seu trabalho, garantindo boa execução. Colloca dentes artificiaes pelo mais bello e aperfeiçoado systema; obtura dentes a ouro, amalgama, platina; finalmente faz todo o trabalho concernente á arte dentaria e de relojociro. Tem sortimento de relogios para homens, meninas e senhoras.

Campina Grande, 16 de Maio de 1889.

Antonio Izidoro.

Serra Redonda

O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas, e compra de algodão, no logar Serra Redonda do Termo do Inga, desta Provincia, declara que até á data da presente declaração, nada deve a pessoa alguma.

Outrosim; pede a todos os Senrs. devedores, queirão vir ou mandar saldar seus debitos, certos de que se não fizerem até o dia 30 do mez proximo, procederá a cobrança judicialmente.

Serra Redonda, 17 de Março de 1889.

Valentim Antonio Pereira Vinagre.

Furto.

No dia 9 de Abril p. passado no logar *Lagôa*, suburbios desta cidade, foi furtado um rebanho composto de vinte ovelhas, sendo duas com chocalhos e de quatro carneiros inteiros; todás com os seguintes signaes nas orelhas:— algumas, com—*mossa e ponta tronca* em uma orelha, e na outra—*buraco rachado* simplesmente ou com *mossa* por baixo; signaes estes da propriedade do abaixo assignado e de um seu filho.

Quem der noticia exacta de dito rebanho será bem recompensado.

Campina, 4 de Maio de 1889.

Joaquim Antonio de Sampaio.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 21 de Maio de 1889.

Bois recolhidos aos curraes 870
Vendidos 810

Regulando o kilo da carne \$240.

Destino

Pernambuco 570
(diversos) 240
Sobras 60
870

Mercado melhorando.

Feira de Campina, hoje, 24 de Maio de 1889.

Houve 830 bois.

Pela estrada do Siridó . . . 660
« « das Espinharas. . . 470

Mercado de Campina em 18 de Maio de 1889.

Milho. 1\$400
Feijão 3\$000
Farinha 1\$300
Carne secca . . . kil. . . . \$600
Rapadura, cento 9\$000